

CONHECIMENTO DE PAIS/RESPONSÁVEIS E PROFESSORES SOBRE O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS

Pôster - Estudantes e Residentes

Autores deste trabalho:

Denise de Oliveira Schoepes: Faculdade de Medicina do ABC - Professora do Departamento de Pediatria

Nicole Rando Ayer: Faculdade de Medicina do ABC- Acadêmica do curso de Medicina

Isabella Martins Salles: Faculdade de Medicina do ABC

Manuela Lacrete de Toledo Campos Netto: Faculdade de Medicina do ABC

Pedro Ferraz Fernandes: Faculdade de Medicina do ABC

Rafaela Boro Pacheco: Faculdade de Medicina do ABC

Victoria Raissa Raiol Silva: Faculdade de Medicina do ABC

Maria Regina Domingues de Azevedo: Faculdade de Medicina do ABC

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 26/08/2022 às 22:21

Justificativa

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é o transtorno neurológico mais diagnosticado em crianças. Os principais sintomas são desatenção, inquietude e impulsividade. A escola é um desafio para esses alunos, pois exige controle do comportamento e, principalmente, concentração. Para amenizar tais dificuldades é

importante o conhecimento adequado sobre o quadro, por aqueles que estão mais perto dessas crianças: pais e professores. Na literatura faltam ferramentas que avaliem tal conhecimento.

Objetivo(s)

O trabalho visa analisar o conhecimento e a opinião de pais e profissionais da educação em relação ao TDAH e seu tratamento.

Método(s)

Aplicação de dois questionários, sendo um destinado aos pais de alunos de 5 a 10 anos do Colégio Pueri Domus, e outro aos profissionais da educação que convivem com tais crianças.

Resultado(s)

Em 99 respostas de pais, foi constatado um desconhecimento sobre o TDAH e o seu tratamento, como também o "super" diagnóstico de TDAH em crianças normalmente agitadas. Além disso, 30,9% acreditam que o metilfenidato torna a criança "robotizada". Em 22 respostas, 50% dos professores acreditam que há uso excessivo de metilfenidato entre crianças por prescrição médica. Percebeu-se, ainda, o desconhecimento dos efeitos do medicamento e das alterações provocadas pelo TDAH.

Conclusão(ões)

Foi identificada falta de conhecimento acerca de TDAH e seu tratamento por parte de pais e profissionais da educação. Os dois grupos possuem dúvidas e estereótipos similares em relação ao TDAH, necessitando de maiores esclarecimentos. Evidenciando assim a importância deste trabalho e a necessidade de mais pesquisas.